



Artigo Original

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER

THE IMPORTANCE OF SPIRITUALITY IN PATIENTS WITH CÂNCER

Resumo

Ariane Costa Pinto¹
Sandra Mari Marchesini¹
Paula Ioppi Zugno¹
Karina Gulbis Zimmermann¹
Valdemira Santana Dagostin¹
Maria Tereza Soratto¹

Pesquisa com objetivo de identificar a importância da espiritualidade em pacientes com câncer para o enfrentamento do processo de adoecimento e tratamento. Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e de campo. Realizou-se entrevista semiestruturada com dez pacientes com câncer em tratamento na modalidade fora do domicílio em um município do extremo sul de Santa Catarina. A análise e interpretação dos dados foram realizadas a partir da análise de conteúdo, através da categorização dos dados. A espiritualidade pode ser uma forma de estratégia de enfrentamento do paciente perante o câncer, atribuindo significado ao processo de adoecimento e sofrimento. O cuidado de enfermagem deve compreender a dimensão espiritual buscando subsídios para cuidar de forma integral tanto o paciente com câncer como a família.

¹Universidade do Extremo Sul de Santa Catarinense – UNESC

Criciúma – Santa Catarina – Brasil

E-mail: guiga@unesc.net

Palavras-chave: Câncer; Espiritualidade; Enfermagem.

Abstract

Research in order to identify the importance of spirituality in cancer patients to fight illness and treatment process. Qualitative, descriptive research and field. Semi-structured interview was held with ten cancer patients being treated in away from home in a city in the extreme south of Santa Catarina. The analysis and interpretation of data was carried out from the analysis of content, through the categorization of data. Spirituality can be a form of coping strategy of the patient before the cancer, assigning meaning to the process of illness and suffering. The nursing care must understand the spiritual dimension seeking subsidies to care fully both the cancer patient like family.

Key words: Cancer; Spirituality; nursing.

Introdução

A Espiritualidade da pessoa humana é individual, universal, dinâmica, multidimensional e integradora. A espiritualidade é uma dimensão que confere

significado à vivência humana e dá consistência às nossas experiências. O espírito humano é interioridade na reflexão profunda e natural acerca das questões mais íntimas e misteriosas da vida¹.

A espiritualidade está alicerçada na concepção de que os indivíduos são seres espirituais e possuem, transitoriamente, um corpo físico. O corpo físico é apenas um reflexo do espírito. Assim, a espiritualidade é algo inerente ao ser humano. Constitui campo de elaboração subjetiva no qual a pessoa constrói de forma simbólica o sentido de sua vida^{1,2} e busca compreender a vulnerabilidade desencadeada por situações que apontam para a fragilidade da vida humana².

Nunca se falou tanto em ciência e espiritualidade como nos dias de hoje e sua importância no processo de cura e reabilitação de doenças, o que tem sido fundamental para a entrada do discurso da espiritualidade do atendimento em saúde³.

Uma grande ferramenta para o enfrentamento do paciente constitui-se na abordagem espiritual, já que em fases difíceis os indivíduos tendem a aproximar-se dos valores e crenças para alívio de grandes dores ou perdas, ou enfrentamento de situações não esperadas⁴.

Nesta perspectiva considera-se de extrema relevância a pesquisa sobre espiritualidade nos pacientes com câncer, como forma de alicerçar ao cuidado de enfermagem a dimensão espiritual.

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que o câncer ganha uma grande relevância para o Brasil, cerca de aproximadamente 576 mil novos casos para o ano de 2015⁵. Em decorrência da importância epidemiológica e da sua magnitude, o câncer é considerado como problema de saúde pública⁶.

A condição do diagnóstico e os efeitos adversos do tratamento podem desencadear quadros de ansiedade; depressão^{4,7} e stress pós traumático no paciente oncológico⁸.

A doença traz em si um significado individual, que é pessoal, mas também tem um significado coletivo, que é social. O câncer representa mais que uma dor física e um desconforto. Ele interfere nos objetivos de vida do paciente, em sua família, seu trabalho e renda; sua mobilidade, sua imagem corporal, e seu estilo de vida podem ser drasticamente alterados⁹.

A espiritualidade pode ser uma forma de estratégia de enfrentamento de cada paciente perante seu diagnóstico, onde o próprio paciente poderá atribuir significado ao seu processo cura-doença, em busca da qualidade e sobrevivência se apegando à fé, para aliviar o sofrimento e assim, obter maior esperança/expectativa de cura durante o tratamento¹⁰.

Instituir a fé e a esperança como mecanismos de compreensão multidimensional do ser humano se torna imprescindível para a compreensão do processo de recuperação da saúde e enfrentamento saudável das doenças³.

A espiritualidade na situação do câncer é um caminho para o desenvolvimento de ações de conexão profissional orientados para diminuir o sofrimento. Compreender que a espiritualidade afeta a saúde e a cura é um passo importante para incorporá-la a prática de enfermagem¹¹.

Assistir ao paciente com câncer vai além de uma prescrição de cuidados: envolve acompanhar sua trajetória e de sua família, desde os procedimentos diagnósticos, tratamento, remissão, reabilitação, possibilidade de recidiva e

fase final da doença, ou seja, vivenciando situações do momento do diagnóstico à terminalidade⁹.

Intervenções espirituais como ouvir, estar presente, prover esperança, dar direção tem sido denominadas como respostas atenciosas, que constituem o fundamento para o cuidado espiritual em enfermagem, sustentado numa compreensão de cuidado que fortaleça a espiritualidade¹¹.

A espiritualidade é considerada uma forma de estratégia de enfrentamento do paciente oncológico. O cuidado de enfermagem deve compreender a dimensão espiritual, sendo considerada base da humanização da assistência, princípio norteador da ética do cuidar.

O cuidado espiritual significa humanizar; ouvir atentamente; acalantar; estar presente na dor e no sofrimento. Cabe a enfermagem compreender e valorizar a relação entre espiritualidade e o enfrentamento do câncer. O cuidado espiritual é considerado um grande desafio para enfermagem.

Nesta perspectiva este estudo teve por objetivo identificar a importância da espiritualidade em pacientes com câncer para o enfrentamento do processo de adoecimento e tratamento.

Métodos

Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e de campo. O estudo foi desenvolvido com dez pacientes com câncer em tratamento na modalidade fora do domicílio, em um município do extremo sul de Santa Catarina. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se a entrevista semi-estruturada. Utilizaram-se como critérios de inclusão: pacientes com câncer em tratamento na modalidade fora do domicílio; condições de responder a entrevista; aceitação para participar da pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com a Resolução 466/12¹². Os critérios de exclusão utilizados na pesquisa foram: paciente que não esteja em tratamento para câncer e que não esteja em condições de responder a entrevista; não aceitação para participar da pesquisa.

O período de coleta dos dados foi de setembro a novembro de 2014. Conforme procedimento metodológico em pesquisas qualitativas quando houve saturação das informações recebidas nas entrevistas, realizou-se a definição do número de pacientes com câncer pesquisado. A análise e interpretação dos dados foram realizadas pela análise de conteúdo, a partir da categorização dos dados, através da ordenação, classificação e análise final dos dados pesquisados. As categorias são empregadas para estabelecer classificações, significa agrupar elementos, idéias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo que pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa¹³.

Para preservar o sigilo decorrente das entrevistas realizadas, de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras da Resolução 466/12¹² que envolvem pesquisa com seres humanos e grupos vulneráveis, utilizou-se a letra "E" para os pacientes; seguido do respectivo número – E1 a E10. Para aceitar participar da pesquisa, os pacientes assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). O Projeto foi aprovado pelo Comitê de

Resultados e Discussão

Perfil dos pacientes entrevistados

Em relação ao perfil dos pacientes entrevistados, quatro são do sexo masculino e seis do sexo feminino; a idade variou de 30 a 78 anos; seis são casados, dois são solteiros, um possui união estável e um viúvo. A escolaridade dos pacientes foi variada, de analfabeto a pós-graduação. Quanto a profissão quatro pacientes são aposentados, um repositor de marcas de supermercado, um comerciante, um do lar, um técnico de enfermagem, um pensionista e um professor.

Quanto ao tipo de câncer; os pacientes apresentaram tipos variados: câncer de pele (E3, E9); próstata (E4, E5); intestino (E1), útero (E2), ânus e reto (E6), mama (E7), estômago (E8), câncer de pâncreas e duodeno (E10).

A importância da espiritualidade para o enfrentamento do processo de adoecimento e tratamento

O câncer, na nossa sociedade, embora com as inúmeras formas de tratamento, ainda é considerado uma doença incurável, que evidencia a proximidade da morte. O paciente diante da desesperança e do sofrimento causado pela descoberta da doença busca na espiritualidade um sentido às experiências vivenciadas¹⁰.

Na concepção da maioria dos pacientes a espiritualidade é considerada alicerce para o enfrentamento do processo de adoecimento. A espiritualidade envolve a busca de significado e sentido para o adoecimento e sofrimento.

Os pacientes ressaltaram que a espiritualidade proporciona força para superação; coragem; alívio no sofrimento; ajudando na adesão e adaptação ao tratamento.

E1 - Traz um alívio nos momentos difíceis, e auxilia nos dando coragem para o tratamento.

E2 - É importante se apegar em algo, rezar, pedir e também agradecer. Agradeço todos os dias por minha recuperação.

E3- Me dá força, para superar.

E5- Dá força, é importante ter onde se apegar.

E6- A força da oração, todo mundo rezando por mim, e eu sempre pedi para Deus ajudar, coloquei a vida nas mãos de Deus.

E9 - A melhora do tratamento.

E10 - Muito. Estou aprendendo a aceitar as coisas como são sem querer controlar tudo.

A espiritualidade, considerada a pedra angular da prática de enfermagem, é descrita como sendo um conceito mais amplo do que religião, incluindo a busca pessoal por significado e propósito da vida, relacionando-se à

essência interna da pessoa, bem como um senso de conexão interna consigo mesmo, com os outros, com a natureza, com Deus e um fator integrador da pessoa humana, essencial ao bem estar da pessoa¹¹.

A fé é uma fonte de apoio para o enfrentamento do câncer, bem como para conseguir suportar os desafios provocados pelos tratamentos, ou até mesmo para o paciente confortar-se diante da possibilidade de morte. Assim, a fé passa a ser um instrumento extremamente importante para o paciente e sua família no enfrentamento perante o diagnóstico, pela sua capacidade de proporcionar conforto e esperança na superação dos obstáculos impostos pela doença¹⁴. A espiritualidade emerge como um componente gerador de esperança¹¹.

Os pacientes E4; E7; E8 relataram que a espiritualidade não interfere no processo de adoecimento; não sendo considerado importante para tratamento:

E4 - Não interferiu em nada.

E7 - Não vejo muita importância.

E8 - Não vejo um meio em associar isso.

A maneira como uma pessoa experimenta o sofrimento nunca é a mesma de outra pessoa. Para lidar com o sofrimento precisamos dar um significado a experiência. Os significados são construídos em função de sua experiência interacional, com seu mundo interior, seu meio sócio-cultural, suas crenças, seu passado e também as esperanças e temores em relação ao futuro¹¹.

Destaca-se que para alguns pacientes a espiritualidade não influencia no enfrentamento do processo de adoecimento e tratamento do câncer. As reações referentes ao adoecimento em decorrência do câncer podem ser diferentes de acordo com as experiências pessoais; espirituais; culturais e de valores dos pacientes.

O suporte espiritual oferecido pela equipe de enfermagem ao Paciente

A atuação em oncologia requer da equipe de enfermagem mais que conhecimentos teóricos e práticos; exige o desenvolvimento de habilidades que possam nortear a sua atuação profissional, considerando as dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais dos pacientes⁹.

Na vigência da doença, a espiritualidade se apresenta como um apoio importante na construção dos significados da vida para o paciente e família. O suporte religioso inclui preces, procura de conforto de alguém da fé, obtenção de apoio de membros da igreja e está associada à melhor saúde mental, melhor adaptação psicológica dos pacientes com diminuição da depressão¹⁵.

Em relação ao questionamento sobre o suporte espiritual oferecido pela equipe de enfermagem, a maioria dos pacientes destacou que receberam apoio espiritual; inclusive da equipe multiprofissional:

E1 - As funcionárias do atendimento dão coragem.

E2 - De todo o tratamento.

E6 - As enfermeiras eram muito boas, sempre conversavam, e davam apoio, e teve um grupo de 10 pessoas que iam ao quarto rezar e aquilo era muito bom.

E7 - A psicóloga trazia muita motivação.

E8 - Todos de uma forma geral estavam sempre a disposição para o que fosse.

E10 - Todos, de uma forma geral nunca me deixaram desamparada, porém a psicóloga era mais presente porque eu sentia necessidade nisso.

E9 - Me sentia mais amada que na minha própria casa.

A enfermagem tem um papel fundamental no cuidado espiritual, sendo considerado um grande desafio, significando presença atenta, ouvindo necessidades, respeitando suas crenças e valores¹⁶.

Em momentos de fragilização, de doença, de dor, o enfrentamento religioso é utilizado como fonte de conforto proporcionando um controle que vai além do humano; no momento em que o paciente atribui esse controle a um ser supremo, ele se liberta, reduzindo assim sua ansiedade e medo¹⁷.

Os pacientes E3; E4; E5 relataram não ter recebido apoio da equipe de enfermagem, destacando a assistência focada somente na parte técnica:

E3 - A equipe de enfermagem não me deu nenhum apoio, nem espiritual, nem psicológico, apenas faziam a parte técnica.

E4 - Em nenhum momento foi falado sobre isso.

E5 - Em nenhum momento. Só faziam a parte técnica. Apenas quando internei 3 dias, devido a infecção urinária, que as enfermeiras conversavam e perguntavam como estava.

Para ser enfermeira não basta conhecer a anatomia, dominar as técnicas e os tratamentos ou ter completas noções de patologia. Também é fundamental conhecer de que essência se faz a pessoa humana. E este é um desafio diário e constante no trabalho de quem cuida, pois é neste campo do saber que se encontram a individualidade e complexidade de cada pessoa¹⁸.

A enfermagem tem um papel fundamental no cuidado espiritual, sendo considerado um grande desafio, significando presença atenta, ouvindo necessidades, respeitando suas crenças e valores¹⁶.

O cuidado deve ser motivado também pelas necessidades espirituais, sendo que o enfermeiro precisa estar preparado para desempenhar esta responsabilidade profissional¹¹.

O eixo fundamental que sustenta a base filosófica do cuidar em enfermagem compreende a dimensão espiritual como atributo do espírito. Compreender a dimensão espiritual como atributo do espírito, implica em atribuir ao ser humano, a característica inegavelmente transcendente e as atitudes do cuidar devem ter como objetivo a interação com esta dimensão³.

A relevância da crença, fé e religião pode ser utilizada pelo profissional da enfermagem como estratégia para alavancar as carências de cada paciente e com isso possa planejar, orientar e fornecer uma assistência oncológica qualificada e humanizada¹⁰.

Palavras dos pacientes aos que estão passando pelo mesmo processo

Não desistir; ter esperança; força; fé em Deus e no tratamento; persistência para buscar a cura são palavras de todos os entrevistados aos pacientes com câncer que estão passando pelo mesmo processo:

E1 - Não desista.

E2 - Tenha fé e persistência que você conseguirá.

E3 - O principal é não perder a esperança e depositar nas mãos de Deus, pois o psicológico afeta muito. Lutem.

E4 – Tenha força, fé em Deus e nunca deixem de pedir, pois quem pede consegue.

E6 - Tenham fé, acreditem em Deus que ele dá força para gente e eu tive a cura e espero que eles também consigam.

E7 - Que nada é como parece, a cura.

E8 - Esperança, nada é impossível.

A experiência de sofrimento conecta-se à espiritualidade, quando o paciente ao buscar extrair significado para sofrimento, faz uma reflexão a respeito de sua limitada e frágil condição humana e age no sentido de transcendê-la. Este movimento é observado quando se formula questões sobre a vida e o processo de adoecimento buscando desvelar formas de lidar e enfrentar o sofrimento¹¹.

A fé do paciente oncológico pode propiciar força, superação dos desafios, conforto e esperança em relação a todo o processo de adoecimento e tratamento¹⁷. Através da fé o paciente pode atribuir significado a vivência imposta pelo câncer¹⁰.

Destaca-se no relato dos pacientes E5; E9 e E10 a importância da adesão e fé no tratamento.

E5 - Tenham cuidado, levem a sério o tratamento, que no final tudo da certo. E tenham fé.

E9 - Confiar em Deus e no tratamento, não desistir.

E10 - Se apegar no que acredita, seja lá o que for, ter fé também no tratamento seguindo corretamente.

Tão importante quanto o diagnóstico correto da doença e de outros sintomas presentes é a adesão do paciente ao tratamento, que pode ser menor nos pacientes oncológicos, principalmente deprimidos, já que normalmente tal condição resulta em comprometimento físico e emocional, com diminuição dos comportamentos de autocuidado, piorando o prognóstico¹⁹.

A espiritualidade pode proporcionar conforto para enfrentamentos de situações consideradas difíceis, melhorando a saúde mental, reduzindo o estresse, proporcionando crescimento espiritual e cooperatividade do paciente, inclusive na adesão ao tratamento¹⁷.

A esperança é um elemento fundamental, um sentimento que ajuda, a saber, que é possível encontrar um caminho ou uma saída para o sofrimento e assim inspira coragem para superar as aflições que atormenta o paciente. E nos momentos difíceis de sofrimento, em que a aflição parece insuportável, o paciente com câncer e a família recorre a práticas significativas às suas crenças, sejam elas de natureza religiosas ou não¹¹.

Instituir a fé e a esperança como mecanismos de compreensão multidimensional do ser humano se torna imprescindível para a compreensão do processo de recuperação da saúde e enfrentamento saudável das doenças³.

Nesta perspectiva é fundamental sensibilizar os profissionais da saúde que lidam com pacientes oncológicos, quanto ao compromisso de aliviar a dor, o sofrimento psíquico, espiritual e físico, garantindo o cuidado com qualidade²⁰.

Se humanizar é tornar mais humano, tornar mais humano é espiritualizar¹. Sendo que o cuidado de enfermagem deve abranger a dimensão espiritual.

Conclusão

Com este estudo, foi possível compreender os significados e a importância da espiritualidade no enfrentamento do câncer com pacientes em tratamento fora do domicílio, em um município do extremo sul de Santa Catarina.

A concepção de espiritualidade nas palavras dos pacientes oncológicos é permeada por: alívio nos momentos difíceis; dando coragem; rezar; força para superar; melhora do tratamento; força da oração e aceitar as coisas. A maioria dos pacientes que vivenciam o câncer acredita que a espiritualidade traz forças para o enfrentamento de todo o processo de adoecimento. Nesta concepção a cura pode ocorrer na dimensão espiritual.

Detectou-se que, para alguns pacientes, a doença causou um profundo impacto emocional em suas vidas, cada um enfrentou a sua maneira, alguns vivenciaram a fé de forma mais profunda, enquanto outros demonstraram coragem, persistência e vontade de viver.

Desta forma, os resultados demonstraram que a espiritualidade pode ser uma forma de estratégia de enfrentamento do paciente perante o câncer, atribuindo significado ao processo de adoecimento e sofrimento. Assim, a espiritualidade pode ser definida como aquilo que traz significado e propósito à vida das pessoas, sendo reconhecida como um fator que contribui para a saúde e a qualidade de vida.

Sugere-se a partir dos resultados da pesquisa um aprofundamento sobre a temática cuidado de enfermagem espiritual; além de pesquisas no âmbito do cuidado paliativo domiciliar e espiritualidade. A equipe multiprofissional de saúde que atua no âmbito domiciliar deve estar preparada para o cuidado paliativo espiritual, aliando o cuidado técnico ao cuidado humano, ético e espiritual.

Considera-se relevante a abordagem dessa temática com a intenção de sensibilizar profissionais e acadêmicos da área da saúde para o cuidado espiritual envolvido no atendimento a pacientes com câncer, contribuindo para a construção de estratégias que visem à humanização da assistência nesse setor

Referências Bibliográficas

1. Caldeira S, Gomes AC, Frederico M. De um novo paradigma na gestão dos enfermeiros – a espiritualidade no local de trabalho. *Revista de Enfermagem Referência*. 2011; III série (3): 25-35.
2. Selli L, Alves JS. O cuidado espiritual ao paciente terminal no exercício da enfermagem e a participação da bioética. *Bioethikos*. - Centro Universitário São Camilo. 2007; 1(1):43-52.
3. Penha RM, Silva MJP. Significado de Espiritualidade para a Enfermagem em Cuidados Intensivos. *Texto Contexto Enferm*. 2012; 21(2): 260-8.

4. Brasil. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: MS, 2013. 205 p.
5. Silva JAG. Sofrimento psíquico do paciente oncológico: o que há de específico? Instituto Nacional de Câncer – Rio de Janeiro: INCA, 2014. 168 p.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013 - Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), 2013.
7. Santichi EC, Benute GRG, Juhas TR, Peraro EC, Lucia, MCS. Rastreamento de sintomas de ansiedade e depressão em mulheres em diferentes etapas do tratamento para o câncer de mama. *Psicologia Hospitalar*. 2012; 10(1), 42-67.
8. Teixeira RJ, Pereira MG. Impacto do câncer parental no desenvolvimento psicológico dos filhos: uma revisão da literatura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2011; 24(3), 513-522.
9. Silva RCV, Cruz EA. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. *Esc. Anna Nery*. 2011; 15(1): 180-85.
10. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. *Rev. bras. enferm.* 2011; 64(1): 53-59.
11. Angelo M. Ouvindo a voz da família: narrativas sobre sofrimento e espiritualidade. *O Mundo da Saúde*. São Paulo. 2010; 34(4):437-43.
12. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução 466/12.
13. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
14. Salci MA, Marcon SS. Enfrentamento do câncer em família. *Texto contexto - enferm.* 2011; 20(spe): 178-186.
15. Sanchez KOL, Ferreira NMLA, Dupas G, Costa DB. Apoio social à família do paciente com câncer: identificando caminhos e direções. *Rev. bras. enferm.* 2010; 63(2): 290-99.
16. Paula ES, Nascimento LC, Rocha SMM. Religião e espiritualidade: experiência de famílias de crianças com Insuficiência Renal Crônica. *Rev. bras. enferm.* 2009; 62(1): 100-06.
17. Fornazari SA, Ferreira RER. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2010; 26(2), 265-272.
18. Caldeira S. Cuidado Espiritual - Rezar como intervenção de enfermagem . *Cuidarte Enfermagem*. 2009; 3(2):157-164.
19. Souza BF, Dewulf FHP, Souza NL, Inocenti A, Silva AEBC, Miasso AI. Pacientes em uso de quimioterápicos: depressão e adesão ao tratamento. *Rev Esc Enferm, USP*. 2013; 47(1): 61-8.
20. Pacheco LS, Martins L, Soler VM. Cuidados paliativos em oncologia: respeito aos princípios da vida. *Cuidarte Enfermagem*. 2009; 3(2):166-17

Endereço para correspondência

R Dom Joaquim Domingos de Oliveira, 50. Apt 301 . Ed. Jatobá. Centro.
Criciúma – Santa Catarina – Brasil.
CEP: 88.801-230.

Recebido em 25/02/2015

Aprovado em 03/06/2015